

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

SERVIÇOS DE EXTENSÃO EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS NO BRASIL

Celina José Almeida¹
Elisa Campos Machado²

Resumo: Apresenta o resultado de pesquisa sobre práticas de serviços de extensão bibliotecária desenvolvidas nas bibliotecas públicas estaduais do Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa que teve por objetivo identificar e caracterizar os serviços de extensão oferecidos pelas bibliotecas públicas estaduais. Aborda a importância das ações extensionistas registradas na literatura da área e apresenta os resultados a partir das 5 regiões brasileiras: Centro-oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. Das 45 bibliotecas estaduais que fizeram parte do universo dessa pesquisa, foram identificados 12 serviços em 9 bibliotecas, com destaque para o carro-biblioteca e a caixa-estante. Os resultados evidenciam a necessidade de ampliar esse tipo de ação e revelam também as dificuldades e limitações que as bibliotecas enfrentam para divulgar seus serviços e produtos.

Palavras-chave: Serviço de extensão bibliotecária. Biblioteca pública. Ônibus-biblioteca. Caixa-estante.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca pública é um equipamento cultural democrático e de livre acesso à leitura, à informação e ao conhecimento. Seu acervo, bem como seus serviços e espaços contribuem para a formação de uma sociedade leitora, crítica e atuante. Sua capacidade de reunir e disponibilizar informações amplia a possibilidade de apropriação de novos conhecimentos por parte dos cidadãos que frequentam esses espaços. Essas afirmações vêm sendo defendidas por diversos pesquisadores da área no país, entre eles Suaíden (2000), Almeida Junior (2013), Milanesi (2013), e no mundo, sempre pautadas pelo Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas publicado em 1994.

No entanto, o fato desse equipamento cultural público estar localizado, na maioria das vezes, nas regiões centrais dos grandes centros urbanos, dificulta o acesso da população que reside nas periferias. Nesse sentido, os serviços de extensão oferecidos por bibliotecas públicas podem contribuir para minimizar a carência de serviços públicos de acesso ao livro, à leitura e à informação em territórios afastados dos centros urbanos, onde há uma grande carência de equipamentos culturais dessa natureza.

¹ Bibliotecária formada pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Atuando no SescRio- Projeto BiblioSesc. Estrada da Soca, 400 bl. 04 apt. 509. Taquara, Rio de Janeiro. CEP:22723-425. Tel.: 21 99111-5334. E-mail: celinaja@gmail.com

² Profa. Dra. Departamento de Biblioteconomia (DEPB) e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Líder do Grupo de Pesquisa Bibliotecas Públicas no Brasil (GPBP). Av. Pasteur, 458/418, Urca, Rio de Janeiro. Tel.: 21.25421118. E-mail: emachado2005@gmail.com



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Dentro desse contexto, essa investigação³ procurou responder como as bibliotecas públicas estaduais (BPEs) no Brasil estão atuando junto as suas comunidades periféricas. Essas bibliotecas estão desenvolvendo algum tipo de serviço de extensão bibliotecária para atender as demandas de leitura e informação dessas comunidades? Existem serviços de ônibus biblioteca em todos os estados brasileiros? Caixas estantes ou malas do livro são serviços utilizados de maneira sistemática?

Cabe registrar que o recorte das bibliotecas públicas estaduais se deu em função das dimensões territoriais do país e do grande número de bibliotecas públicas municipais. A continuidade dessa pesquisa prevê a incorporação de dados a respeito dessa questão no âmbito das bibliotecas públicas municipais.

Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho e outubro de 2016, por meio de levantamento e análise documental tomando por base os sites das bibliotecas públicas estaduais. A relação de bibliotecas e seus dados de acesso foram obtidos no site do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). Com esses dados em mãos foram realizadas análises e interpretações das informações coletadas, estabelecendo relações entre a teoria e a prática, e apontado às experiências de serviços de extensão realizadas pelas bibliotecas públicas estaduais no país.

2 SERVIÇOS DE EXTENSÃO BIBLIOTECÁRIA

Os serviços de extensão bibliotecária são entendidos como todas as atividades e serviços desenvolvidos pela biblioteca, e oferecidos à população, fora do seu espaço físico. Esse tipo de serviço é um importante instrumento de aproximação entre a biblioteca e os não usuários, ou os usuários potenciais. Para Silva e Sampaio (2013, p. 135) os não-usuário se “constituem daqueles que possuem uma formação educacional, mas priorizam outras fontes de informação e documentação por terem mais facilidade de encontrar o que precisam, relegando a biblioteca a um plano inferior”. Os autores ainda explicam que existe,

um fio muito tênue entre não-usuários e usuários em potencial, pois a qualquer momento um indivíduo que seja incentivado pode passar a frequentar uma biblioteca e outro que seja considerado usuário pode deixar de sê-lo por não perceber, nesse instrumento perspectivas de aprendizado (SILVA; SAMPAIO, 2013, p. 135).

³ Resultado do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Escola de Biblioteconomia da UNIRIO, como parte do projeto de pesquisa “Políticas culturais voltadas para bibliotecas públicas no Brasil”, do Grupo de Pesquisa Bibliotecas públicas no Brasil (GPBP).



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Sendo assim, a biblioteca pública preocupada em estender seus serviços a toda população residente em seu território, busca através das práticas extensionistas ultrapassar seus limites físicos e ampliar seu alcance ao público que não frequenta, ou que nunca teve a oportunidade de conhecer seus espaços, acervos e serviços.

Segundo Fonseca (2005, p. 52) o serviço de extensão bibliotecária é uma alternativa que “permite aproximar a biblioteca pública das populações carentes, ampliando a comunicação através do diálogo”. O autor defende que essas ações contribuem para promover a biblioteca pública, fazendo com que ela seja reconhecida como uma instituição necessária para a sociedade. Mas para que isso ocorra, é necessário que haja planejamento, investimento e engajamento dos profissionais da informação.

Coelho e Conceição (2014) no artigo “Serviço de extensão bibliotecária: do uso aos sentidos uma retrospectiva histórica” apresentam a reconstrução histórica e conceitual do serviço de extensão bibliotecária desde o seu surgimento até a extinção do Instituto Nacional do Livro (INL) em 1990, instituição que fomentou e incentivou o serviço de extensão como atividade importante para divulgar a biblioteca pública em todo território nacional. Para as autoras o conceito de extensão,

[...] vem sendo difundido como sinônimo de atendimento a comunidades que necessitam de algo que ainda não possuem, e parte da vontade de um determinado grupo para outro menos favorecido de técnicas e conhecimento, possibilitando assim a realização de uma ação (COELHO; CONCEIÇÃO, 2014, p. 61).

Cunha e Cavalcanti (2008, p. 333) definem serviço de extensão bibliotecária como,

Atividades exercidas fora da sede da biblioteca, como, p. ex., em hospitais, em prisões, e em sociedades literárias, beneficiando pessoas ou instituições que não estão incluídas na sua área normal de atividades; extensão bibliotecária. Ação cultural.

Segundo Coelho e Conceição (2014, p. 69) é difícil estabelecer a origem precisa do serviço de extensão bibliotecária, pois há relatos na literatura, de atividades extensionistas da forma como entendemos hoje ao longo da história da humanidade. As autoras afirmam que “formalmente, com as características conhecidas hoje, o serviço de extensão data de três séculos [...] Tem suas origens na prática extensionistas agrícola compartilhando dos mesmos princípios de facilitar o acesso à informação através de ações educativas”.

Para Wheeler e Goldhor (1970, apud FONSECA, 2005, p. 56) “o programa de extensão da biblioteca pública, caracterizado pela organização das bibliotecas móveis, iniciou-se nos Estados Unidos, por volta de 1900, e era acionado através de carretas de livros puxados por cavalos”.

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

No Brasil a primeira iniciativa desse tipo surgiu no ano de 1935, quando Mário de Andrade assumiu o Departamento Municipal de Cultura de São Paulo. Um pequeno caminhão adaptado foi preparado para servir como biblioteca circulante. Em sua gestão essas bibliotecas circulantes costumavam parar em locais públicos e movimentados para levar livros à população, aproximando o livro da população (COELHO; CONCEIÇÃO, 2014, p. 69).

Imagem 1: Primeira Biblioteca Circulante de São Paulo.



Fonte: SÃO PAULO (Cidade). Sistema Municipal de Cultura [2016?]

São várias as possibilidades de serviços de extensão que podem ser desenvolvidos pelas bibliotecas públicas, desde os mais onerosos e complexos a exemplo do carro-biblioteca até as mais simples iniciativas, como as caixas estantes que são executados com recursos bem reduzidos. É preciso avaliar as condições e os recursos disponíveis para que seja possível elaborar projetos viáveis de serviços de extensão de acordo com a realidade de cada biblioteca, mas sempre com vistas a atender as demandas específicas da sua comunidade.

Freitas (1997, p. 142-145) relaciona uma série de atividades como exemplo de serviços de extensão bibliotecária: biblioteca ambulante, caixa-estante, vagão-biblioteca, feira de artes, clube de leitura, feira de livro, hora do conto, palestras, teatro de bonecos, espetáculos musicais, biblioteca na praça. Atividades que se configuram em ações culturais realizadas fora dos espaços da biblioteca. Especificamente sobre o carro-biblioteca a autora alerta para o fato de ser um dos serviços mais onerosos, pois demanda,

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

o pessoal especializado para o atendimento da clientela e de um veículo que possa transportar, além de livros, materiais audiovisuais, gerador, alto-falante, projetor, discos etc., a fim de, num trabalho itinerante, promover seus serviços e cativar os leitores. O acervo deverá visar o campo recreativo, técnico e didático (FREITAS, 1997, p. 142).

Koontz e Gubbin (2012, p. 53-54), por sua vez, apresentam uma série de exemplos de serviços de extensão bibliotecária desenvolvidos no exterior e que podem servir de modelo para as bibliotecas públicas no Brasil, são eles:

- Em Santiago do Chile, foram instalados serviços de biblioteca em estações do metrô.
- Bibliotecas nas praias atendem veranistas na Catalunha, Espanha, bem como em Portugal.
- Muitos meios de transporte são usados para oferecer serviços de biblioteca. Carros-biblioteca são comuns em muitos países. Existem barcos de livros na Noruega e na Indonésia, onde são também usados bicicletas e triciclos. No Peru, burros transportam computadores portáteis e livros, camelos foram empregados no Quênia e carroças puxadas a burros na Etiópia. Motonetas são usadas para levar livros às residências ou locais de trabalho em Apeldoorn, países Baixos.
- Em regiões da África do Sul, serviços de biblioteca são oferecidos em assentamentos informais ou áreas invadidas, sem qualquer infraestrutura. Isso é feito de várias maneiras, por exemplo, em porta-malas de carros, armários de metal em hospitais, contêineres de carga, debaixo de árvore, ou fornecidos por pessoas ou lojas a outros membros da comunidade. Às vezes escolas e asilos de idosos recebem por empréstimo uma coleção de livros. Atividades de contação de histórias e projetos de informação escolar às vezes se encontram em creches destinadas a crianças que não podem ir à biblioteca.
- Na Colômbia, armários de metal, contendo cerca de 300 livros, um banco e um espaço para um quadro de avisos foram instalados em lugares onde há reunião de pessoas. Ficavam abertos cerca de duas horas por dia.
- Em Manassas, VA, EUA, uma loja no centro de compras abrigou a primeira biblioteca eletrônica do estado. Não oferecia livros, mas cursos de informática e serviços de biblioteca virtual (gratuitos para os moradores do condado)

3 A OFERTA DE SERVIÇOS DE EXTENSÃO PELAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS

Conforme dados do SNBP, de abril de 2015, o país conta com 6.102 bibliotecas públicas municipais e estaduais. Desse total, 45 foram identificadas nessa pesquisa como bibliotecas públicas estaduais, por terem sido criadas e serem mantidas por governos estaduais. Cabe registrar que não foram consideradas as casas de leitura mantidas pelo Estado do Acre, bem como as bibliotecas mantidas pelo governo do Distrito Federal (DF), pois possuem características que se assemelham as bibliotecas municipais, assim como não foi considerada a Biblioteca Demonstrativa de Brasília, por ser mantida pelo Ministério da Cultura (MinC) e ter vínculo federal e não estadual.

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Tendo em vista as dimensões territoriais do país e as diferenças sociais, econômicas e culturais dos estados consideramos interessante apresentar dados referentes ao cenário local de cada região, tais como: dados de população, número de municípios, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e extensão territorial das cinco regiões brasileiras. Os dados foram coletados no portal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referente ao último Censo Demográfico realizado em 2010. A tabela 1 apresenta a síntese dessas informações por região.

Tabela 1 - Síntese dos dados por região

Região	Estado	Extensão territorial (km ²)	População (2010)	Municípios	IDHM (Média)	BP	BPE	Serviços de extensão
Centro-oeste	3	1.600.454,469	11.487.934	466	0,73	501	3	2
Nordeste	9	1.554.291,107	53.081.950	1.794	0,66	1.847	17	4
Norte	7	3.853.840,882	15.864.454	497	0,69	503	14	1
Sudeste	4	924.608,854	80.364.410	1.668	0,75	1.958	7	3
Sul	3	576.783,781	27.386.891	1.191	0,75	1.293	4	2
TOTAL	26	8.509.979,093	188.185.639	5.616	0,716	6.102	45	12

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 36).

De acordo com os dados coletados nos documentos disponibilizados por essas instituições foram identificados 12 serviços de extensão em 9 dos 26 estados brasileiros: Bahia, Pará, Pernambuco, Paraná, Mato Grosso, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás. As BPEs que oferecem esses serviços são:

- Biblioteca de Extensão, BA;
- Biblioteca Pública Estadual Arthur Vianna, PA;
- Biblioteca Pública Estadual de Pernambuco, PE;
- Biblioteca Pública Estadual do Paraná, PR;
- Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça, MT;
- Biblioteca Pública Estadual Governador Menezes Pimentel, CE;
- Biblioteca Estadual Levy Cúrcio da Rocha, ES;
- Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, MG;
- Biblioteca Estadual Pio Vargas, GO.

Dentre os serviços oferecidos destacam-se o carro-biblioteca e a caixa-estante, sendo que o carro-biblioteca está presente em 6 dos 9 estados que oferecem serviços de extensão. É interessante observar que cada local usa um termo diferente para identificar serviços similares. Parece não haver um consenso entre



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

os termos que denominam alguns serviços de extensão de bibliotecas, como por exemplo, os carros-bibliotecas que também são chamados de bibliotecas móveis, bibliotecas volantes, bibliotecas itinerantes e ônibus-biblioteca. Os dados encontram-se no quadro 1, apresentado a seguir:

Quadro 1 – Relação de serviços de extensão por região

Região	Estado	Serviços de extensão
Centro-oeste	GO	Biblioteca Ambulante
Centro-oeste	MT	Biblioteca Itinerante (carro-biblioteca)
Nordeste	BA	Biblioteca Móvel (carro-biblioteca); Espaço de Leituras (caixa-estante)
Nordeste	CE	Biblioteca Volante (carro-biblioteca)
Nordeste	PE	Caixa-estante
Norte	PA	Ônibus-biblioteca (carro-biblioteca)
Sudeste	ES	Biblioteca Móvel (carro-biblioteca)
Sudeste	MG	Carro-biblioteca; Caixa-estante
Sul	PR	Caixa-estante; Agentes de Leitura.

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 61).

A seguir são apresentadas as análises dos resultados por região.

3.1 Cenário da região Centro-oeste

A região Centro-oeste possui a segunda maior extensão territorial do Brasil, e é a região menos populosa, por esse motivo, apresenta algumas concentrações urbanas e grandes vazios demográficos formados por áreas rurais ou de pântanos. É composta por 3 estados com 466 municípios que contam com 470 bibliotecas públicas, sendo que 3 são BPEs, conforme observado na tabela 2 apresentada a seguir:

Tabela 2 - Indicadores da região Centro-oeste.

Estado	Municípios	População (2010)	Extensão Territorial (km ²)	IDHM (Média)	BP	BPE	BPM	Serviço de Extensão
GO	246	6.003.788	340.106,492	0,74	252	1	251	Sim
MT	141	3.035.122	903.202,446	0,73	138	1	137	Sim
MS	79	2.449.024	357.145,531	0,73	80	1	79	
TOTAL	466	11.487.934	1.600.454,469	0,73	470	3	467	

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 62).

Das 3 bibliotecas estaduais da região, 2 oferecem serviços de extensão, uma em Goiás (2015) e outra no Mato Grosso (2016). A BPE do Mato Grosso do Sul, não registra ação extensionista dentre os serviços oferecidos à população.

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Os serviços extensionistas encontrados foram a Biblioteca Ambulante em Goiás e a Biblioteca Itinerante (carro-biblioteca) no Mato Grosso. No Mato Grosso do Sul não foi localizado nenhum indício de serviços de extensão oferecido pela BPE.

A oferta de serviços extensionistas bibliotecários identificados na região Centro-oeste pode ser considerada baixa em relação ao território, população e dados socioeconômicos. Devido às características da região, os serviços de extensão poderiam ser uma alternativa interessante para atender as demandas de informação e leitura nas áreas mais distantes das capitais. Além disso, vale lembrar que apesar do principal meio de transporte utilizado no Centro-oeste do país ser o rodoviário, a região conta com rios de planície, que facilitam a navegação, possibilitando a oferta de ação extensionista fluviais.

3.2 Cenário da região Nordeste

De acordo com os dados apresentados na tabela 3, em comparação com as demais regiões, o Nordeste possui a terceira maior extensão territorial do Brasil, e é uma das regiões mais populosas do país. Tem sua população concentrada nas áreas urbanas, mas uma grande parte da população reside no sertão e no interior dos estados nordestinos. A região possui o menor índice de IDHM do país.

Tabela 3 - Indicadores da região Nordeste

Estado	Municípios	População (2010)	Extensão Territorial (km ²)	IDHM (Média)	BP	BPE	BPM	Serviço de Extensão
AL	102	3.120.494	27.848,140	0,631	112	1	111	
BA	417	14.016.906	564.732,450	0,66	442	6	436	Sim
CE	184	8.452.381	148.887,633	0,682	202	1	201	Sim
MA	217	6.574.789	331.936,949	0,639	221	1	220	
PB	223	3.766.528	56.468,435	0,658	213	3	210	
PE	185	8.796.448	98.076,021	0,673	194	1	193	Sim
PI	224	3.118.360	251.611,929	0,646	219	1	218	
RN	167	3.168.027	52.811,107	0,684	164	1	163	
SE	75	2.068.017	21.918,443	0,665	80	2	78	
TOTAL	1.794	53.081.950	1.554.291,107	0,66	1.847	17	1.830	

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 63).

É formada por 9 estados e possui 1.794 municípios que contam com 1.847 bibliotecas públicas, das quais 17 são BPEs, e todas localizadas nos centros urbanos de suas capitais. Das bibliotecas estaduais do



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Nordeste, apenas 3 oferecem serviços de extensão, uma na Bahia (carro-biblioteca e caixa-estante), uma no Ceará (carro-biblioteca) e outra em Pernambuco (caixa-estante).

O estado da Bahia se destaca na região ao tratar as atividades de extensão bibliotecária como uma unidade de biblioteca, integrada ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP) do estado (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, [200-?a]). A Biblioteca de Extensão da Bahia desenvolve 2 projetos de extensão, a Biblioteca Móvel (carro-biblioteca) e o Espaço de Leitura (caixa-estante). No entanto, a divulgação dos serviços é pouco esclarecedora, oferece somente informações básicas e não fornece detalhes sobre o funcionamento desse serviço (SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS, [200-?b]). Não foi possível identificar as regiões atendidas pelos projetos, a periodicidade das ações ou o volume de atendimento realizado, no entanto, é evidente que a Biblioteca de Extensão serve de referência, determinando diretrizes para que as bibliotecas municipais possam desenvolver serviços de extensão.

A oferta de serviços extensionistas bibliotecários identificados na região Nordeste pode ser considerada baixa em relação ao território, população e dados socioeconômicos, principalmente se levarmos em consideração o fato de ser a região com o menor IDHM do país.

3.3 Cenário da região Norte

A região Norte possui a maior extensão territorial do Brasil, e é a segunda região menos populosa do país, perdendo apenas para a região Centro-oeste. A região tem sua população concentrada nas capitais, com destaque para os estados do Amazonas e do Pará, que juntos correspondem mais de 70% da população de toda a região. A região é a segunda com o menor IDHM do país, só perde para a região Nordeste. De acordo com o IBGE, a região está em expansão populacional, e tem o maior crescimento demográfico do país nos últimos anos. Os seus 497 municípios contam com 503 bibliotecas públicas, das quais 14 são BPEs, o que nos leva a deduzir que nem todos os municípios da região possuem bibliotecas públicas municipais, e que as bibliotecas estaduais tentam de alguma forma suprir essa carência. Das 14 bibliotecas estaduais, apenas o Pará divulga seu serviço de extensão. Esses dados estão representados na tabela 4, apresentada a seguir:

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Tabela 4 - Indicadores da região Norte

Estado	Municípios	População (2010)	Extensão Territorial (km ²)	IDHM (Média)	BP	BPE	BPM	Serviço de Extensão
AC	22	733.559	164.123,737	0,663	31	8	23	
AM	62	3.483.985	1.559.146,876	0,674	59	2	57	
AP	16	669.526	142.828,521	0,708	18	1	17	
PA	191	7.581.051	1.247.955,238	0,646	191	1	190	Sim
RO	52	1.562.409	237.765,293	0,69	53	1	52	
RR	15	450.479	224.300,805	0,707	16	1	15	
TO	139	1.383.445	277.720,412	0,699	135	0	135	
TOTAL	497	15864454	3.853.840,882	0,69	503	14	489	

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 65).

O serviço desenvolvido pela Biblioteca do Estado do Pará é a Biblioteca Itinerante Arthur Vianna, o site registra seus objetivos e as atividades desenvolvidas pelo carro-biblioteca (FUNDAÇÃO DE CULTURA DO ESTADO DO PARÁ, 2016), no entanto, mais uma vez a divulgação do serviço é apresentado de maneira superficial, não oferecendo detalhes sobre a periodicidade do atendimento, roteiro e programação.

Foram encontrados projetos governamentais com caráter extensionista de biblioteca, oferecidos pelos governos do Acre e do Amazonas, sem qualquer relação ou menção as bibliotecas estaduais, como é o caso do Projeto Agentes de Leitura⁴ no Acre e da Biblioteca volante no Amazonas (AMAZONAS, 2015). Tais projetos deveriam estar integrados às bibliotecas estaduais de seus estados com vistas a potencializar os recursos humanos, as ações, os acervos e os serviços dessas unidades de informação e cultura.

No cenário da informação digital da região Norte cabe registrar que a Biblioteca do Amapá é citada nos meios de comunicação locais (jornais online, blogs e revistas), mas os sites institucionais do Governo do Estado não possuem nenhuma informação sobre a instituição. O mesmo ocorre com o estado de Roraima. Portanto, não é possível confirmar nem sequer a existência dessas bibliotecas via internet. Em Rondônia (Estado, [200-?]) foram encontradas no portal do Governo notícias sobre a Biblioteca, no entanto com informações que datavam o ano de 2012, ou seja, informações desatualizadas. Esse cenário da informação digital no Norte do país prejudicou muito o levantamento de dados na região.

⁴ Projeto Agentes de Leitura é uma iniciativa do Ministério da Cultura (MinC), que inspirado no projeto desenvolvido pelo governo do Ceará, estimulou e apoiou com recursos públicos os estados e municípios na formação de jovens para atuar como mediadores de leitura em comunidades.



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Assim como nas regiões Centro-oeste e Nordeste, na região Norte a oferta de serviços extensionistas bibliotecários também pode ser considerada baixa em relação ao território, população e dados socioeconômicos. Apesar da região ter uma hidrografia favorável para o desenvolvimento de serviços de extensão em embarcações, para atender a população ribeirinha, não foi localizada nenhuma iniciativa por parte das bibliotecas estaduais nessa direção.

3.4 Cenário da região Sudeste

O Sudeste é a principal região responsável pela geração de riquezas econômicas do país. É a região mais desenvolvida, e a mais populosa do Brasil. Possui uma maior concentração populacional no eixo Rio-São Paulo. É a segunda menor em extensão territorial do país, perdendo apenas para região Sul. Conforme demonstrado na tabela 5, a região é composta por 4 estados que somam juntos 1.668 municípios e conta com 1.958 bibliotecas públicas, das quais 7 são BPEs.

Tabela 5 - Indicadores da região Sudeste

Estado	Municípios	População (2010)	Extensão Territorial (km ²)	IDHM (Média)	BP	BPE	BPM	Serviço de Extensão
ES	78	3.514.952	46.086,907	0,74	80	1	79	Sim
MG	853	19.597.330	586.520,732	0,73	888	1	887	Sim
RJ	92	15.989.929	43.781,588	0,76	148	4	144	
SP	645	41.262.199	248.219,627	0,78	842	1	841	
TOTAL	1.668	80.364.410	924.608,854	0,76	1.958	7	1.951	

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 66).

É a região com o maior IDHM do país, e é considerada a mais urbana das regiões, por essa razão suas cidades concentram um grande número de habitantes nos centros urbanos comerciais das capitais, favorecendo o desenvolvimento de favelas e de áreas de vulnerabilidade social.

Diferentemente da região Norte e Nordeste, todas as bibliotecas pesquisadas possuem sites para divulgar seus serviços e produtos. Encontramos serviços de extensão sendo oferecidos no Espírito Santo (BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO, 201-?) e em Minas Gerais (2014). Os serviços oferecidos são carro-biblioteca e caixa-estante. Os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, mesmo sendo considerados os estados mais desenvolvidos, não divulgam a existência de serviços de extensão vinculados às suas BPEs.



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Apesar dos altos índices socioeconômicos a região Sudeste também apresenta um quantitativo baixo de ofertas extensionistas principalmente se levarmos em conta os altos índices populacionais da região.

3.5 Cenário da região Sul

De acordo com os dados apresentados na tabela 6, a região Sul do país é a menor em extensão territorial, no entanto, é a terceira mais populosa. Podemos observar que a região é a segunda com maior IDHM. Os seus 1.191 municípios contam com 1.293 bibliotecas públicas, das quais 4 são BPEs. Dessas, apenas uma não dispõe de recursos na internet para divulgar seus serviços.

Tabela 6 - Indicadores da região Sul

Estado	Municípios	População (2010)	Extensão Territorial (km ²)	IDHM (Média)	BP	BPE	BPM	Serviço de Extensão
PR	399	10.444.526	199.307,939	0,75	474	1	473	Sim
RS	497	10.693.929	281.737,888	0,75	296	2	294	
SC	295	6.248.436	95.737,954	0,77	523	1	522	
TOTAL	1191	27.386.891	576.783,781	0,75	1293	4	1.289	

Fonte: ALMEIDA (2016, p. 68).

A BPE do Paraná é a única que oferece serviços de extensão: caixa-estante e Agentes de Leitura. A curiosidade da região ficou com o serviço de extensão Agentes de Leitura de responsabilidade da Biblioteca Pública do Paraná ([200-?]), mas que conta com a parceria de outros órgãos governamentais. Como já mencionado anteriormente, outros estados divulgam a execução do projeto Agentes de Leitura como programas sociais desvinculados da biblioteca pública do estado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quantitativo de serviços extensionistas bibliotecários ofertados pelas bibliotecas públicas estaduais do país é baixo. Os resultados apontaram um total de 12 serviços de extensão em 9, de 45 BPEs, onde destacam-se o carro-biblioteca e a caixa-estante. Tendo em vista a responsabilidade que os estados da federação têm em relação ao acesso à informação, à leitura e ao conhecimento e as condições territoriais, socioeconômicas e culturais do país esse tipo de serviço deveria ser fomentado pelas bibliotecas estaduais.

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

Apesar de entender que as bibliotecas públicas municipais também são responsáveis por oferecer serviços de extensão às suas comunidades, as bibliotecas estaduais deveriam ser referência a exemplo do que acontece no Estado da Bahia.

Diante desses resultados novas questões surgiram: qual o motivo de tão baixo número de serviços de extensão nas bibliotecas estaduais? Falta de recursos? Foco nas ações voltadas para atrair o público que frequenta o espaço físico da biblioteca? Esses serviços são relegados às bibliotecas públicas municipais?

Importante registrar que nas 5 regiões do país enfrentamos dificuldades na coleta de dados, com especial destaque para a região Norte. Infelizmente os meios de divulgação utilizados pelas bibliotecas pesquisadas ainda são reduzidos e oferecem muitos obstáculos, já que nem todas as bibliotecas possuem sites próprios, muitas delas possuem apenas uma página dentro do site do governo do estado e, um número significativo, 18 BPEs, não possui qualquer forma de divulgação digital. Além disso, aquelas que fazem algum registro acerca da oferta desses serviços em seus meios de divulgação, sejam blogs, facebook, ou site, o fazem de maneira tímida e superficial. Poucas informações são fornecidas sobre o roteiro, a programação, a periodicidade do serviço. Esse fato evidenciou a dificuldade das bibliotecas em utilizar de maneira adequada os meios de comunicação.

Outro fator que dificultou a coleta de dados está relacionado aos vínculos institucionais das bibliotecas, já que muitas delas não possuem sites próprios e seus dados encontram-se nas páginas dos órgãos aos quais estão vinculadas: Secretarias de Cultura, Secretárias de Educação e Fundações Culturais.

No decorrer da pesquisa observamos que apenas o estado da Bahia trata o serviço de extensão como uma unidade de biblioteca integrante a sua rede de bibliotecas e não como um projeto desenvolvido por elas e a posiciona com destaque dentro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas.

Outro fato curioso são atividades que se configuram como ações extensionistas pertinentes às atividades desenvolvidas pelas bibliotecas, mas que estão sendo oferecidas e divulgadas pelo governo como ações desvinculadas da biblioteca estadual, como é o caso do projeto Agentes de Leitura. Nesse caso o destaque é para a Biblioteca do Paraná que incorporou o Agentes de Leitura a suas atividades de extensão, ampliando, fortalecendo e valorizando suas ações.

Apesar dos resultados apontarem para um quantitativo pouco significativo de serviços extensionistas no âmbito das bibliotecas públicas estaduais, se levarmos em conta a extensão territorial e a população brasileira, entendemos que esse cenário é apenas um recorte que pode e deve ser aprofundado com dados complementares acerca das iniciativas identificadas, e com uma ampliação do recorte para as bibliotecas públicas municipais, já que para nós o serviço de extensão bibliotecária é uma estratégia para

Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

as bibliotecas públicas municipais e estaduais valorizarem seus espaços, ações e acervos, bem como ampliar sua abrangência local atendendo a públicos que de outra forma não teriam acesso ao livro, à leitura e à informação.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Celina José. *Serviço de extensão em bibliotecas públicas*. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://www.unirio.br/unirio/cchs/eb/arquivos/tccs-2016.2/Celina%20Jose%20Almeida.pdf/view>>. Acesso em: nov. 2018.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Biblioteca pública: avaliação de serviços* [livro eletrônico]. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica_digital.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2016.
- AMAZONAS (Estado). Secretaria de Cultura. *Governo do Amazonas inicia o Programa de Circulação e Popularização da Cultura*. Manaus, 2015. Disponível em: <<http://www.amazonas.am.gov.br/2015/10/governo-do-amazonas-inicia-programa-de-circulacao-e-popularizacao-da-cultura/>>. Acesso em: 6 set. 2016.
- BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO. Projetos. *Projeto Biblioteca Móvel*. Vitória, [201-?]. Disponível em: <<https://secult.es.gov.br/bib-movel>>. Acesso em: 11 nov. 2018.
- BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ. *Agentes de leitura do Paraná*. Curitiba, [200-?]. Disponível em: <<http://www.bpp.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=73>>. Acesso em: 8 set. 2016.
- COELHO, Clara Duarte; CONCEIÇÃO Valdirene Pereira da. Serviço de extensão bibliotecária: do uso aos sentidos uma retrospectiva histórica. *Revista PerCursos*. Florianópolis, v. 15, n. 29, p. 57-78. jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/1984724615292014057/3982>>. Acesso em: 20 jul. 2016.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Córdélia Robalinho de Oliveira. *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2008. 451p.
- FONSECA, Maria Clara. *Biblioteca Pública: da extensão à ação cultural como prática de cidadania*. 2005. 150f. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas-SP, Campinas, 2006. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PCAM_e3ea0bbc462bd65baaebb0ac2290b9e5>. Acesso em: 10 jul. 2016.
- FREITAS, Sônia Marli Barbosa de. Os serviços de extensão das bibliotecas como apoio ao processo educativo das comunidades. *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, v. 9, p. 139-147, 1997. Disponível em: <<http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000000023/effa80822ac5263323bf930b158e5b44>>. Acesso em: 26 out. 2016.
- FUNDAÇÃO DE CULTURA DO ESTADO DO PARÁ. *Ônibus Biblioteca*. Belém, 2016. Disponível em: <<http://www.fcp.pa.gov.br/espacos-culturais/sede/biblioteca-arthur-vianna/onibus-biblioteca>>. Acesso em: 20 out. 2016.
- GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. Superintendência Executiva de Cultura. *Biblioteca Estadual Pio Vargas*. Goiânia, 2015. Disponível em: <<http://www.secult.go.gov.br/post/ver/139299/biblioteca-estadual-pio-vargas>>. Acesso em: 19 out. 2016.
- IFLA; UNESCO. *Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas*, 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2016.
- IBGE. *Estados*. 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php>>. Acesso em: 6 set. 2016.
- KOONTZ, Christie; GUBBIN, Bárbara (org.). *Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas*. Brasília: Briquet de lemos/Livros, 2012. 162p.
- MATO GROSSO. Secretaria de Cultura. Mapas Culturais. *Biblioteca Itinerante Estevão de Mendonça*. [Cuiabá], 2016. Disponível em: <<https://mapas.cultura.mt.gov.br/projeto/123/>>. Acesso em: 20 set. 2016.
- MILANESI, Luís. *Biblioteca*. 3 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2013. 118p.



Artigo submetido em 19-11-2018 – Aceito em 31-03-2019

MINAS GERAIS. Secretária de Cultura. *Carro-biblioteca volta a circular pela região metropolitana de Belo Horizonte*. Belo Horizonte, 2014. Disponível em: <<http://www.cultura.mg.gov.br/documentos/story/1794-carro-biblioteca-volta-a-circular-pela-regiao-metropolitana-de-belo-horizonte>>. Acesso em: 28 out. 2016.

RONDÔNIA. Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer. *Bibliotecas*. Porto Velho, [200-?]. Disponível em: <<http://www.rondonia.ro.gov.br/secel/institucional/equipamentos/equipamentos-culturais/bibliotecas/>>. Acesso em: 8 set. 2016.

SÃO PAULO (Cidade). Sistema Municipal de Cultura. *Histórico do ônibus-biblioteca*. São Paulo, [2016?]. Disponível em: <<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/index.php?p=251>>. Acesso em: 5 set. 2016.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; SAMPAIO, Débora Adriano. *Reflexões sobre usuários e não-usuários de bibliotecas: limitação e perspectivas*. Ponto de Acesso. Salvador, v. 7, n. 2, p. 132-157, ago. 2013. Disponível em:

<<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/viewFile/4499/6140>%3b>>. Acesso em: 20 out. 2016.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Bahia). *Apresentação*. Salvador, [200-?a]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>>. Acesso em: 25 out. 2016>. Acesso em: 25 out. 2016.

SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Bahia). *Biblioteca de Extensão*. Salvador, [200-?b]. Disponível em: <<http://www.bibliotecas.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=54>>. Acesso em: 25 out. 2016.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). *Dados das bibliotecas públicas do Brasil*. 2015. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/sistemas-estaduais/>>. Acesso em: 5 set. 2016.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (Brasil). *Sistemas estaduais*. Brasília, [2013?]. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/sistemas-estaduais/>>. Acesso em: 5 set. 2016.

SUAIDEN, Emir. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. *Ciência da Informação, Brasília*, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf>> 20 jul. 2016.

EXTENSION SERVICES IN STATE PUBLIC LIBRARIES IN BRAZIL

ABSTRACT

It presents the research results regarding practices of librarian extension services developed in the state public libraries of Brazil. This is an exploratory descriptive research with quantitative and qualitative approach that aimed to identify and characterize the extension services offered by state public libraries. It addresses the importance of extension activities registered in the literature of the area and presents the results from the 5 Brazilian regions: Midwest, Northeast, North, Southeast and South. Of the 45 state libraries that were part of this research universe, 12 services were identified in 9 libraries, highlighting the car-library and the box-shelf. The results highlight the need to expand this type of action and also reveal the difficulties and limitations that libraries face in publicizing their services and products.

Keywords: Librarian extension service. Public Library. Car-library. Box-shelf.

